

DESENVOLVIMENTO DOS MÚSCULOS PAPILARES DAS VALVAS CARDÍACAS EM CADÁVERES DO QUARTO AO NONO MÊS DE IDADE GESTACIONAL

Juliana Maria Chianca Lira ^{1*}; Higor Dantas Gonçalves Carvalho¹; João Lucas Santos Corrêa¹; Byanka Porto Fraga¹; Paula Santos Nunes¹; Diogo Costa Garção¹.

1. Grupo de Estudos em Neurociências (GEN), Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil.

*e-mail: juliana.chianca@hotmail.com

Introdução. Os músculos papilares estão dispostos nas paredes internas das cavidades ventriculares, sendo três no ventrículo direito (anterior, posterior e septal) e dois no ventrículo esquerdo (anterior e posterior), os quais aumentam de tamanho acentuadamente durante os dois meses finais de gestação. Tais músculos controlam as valvas atrioventriculares que impedem o fluxo sanguíneo retrógrado e quando comprometidos estão associados à insuficiência das valvas tricúspide e mitral, condição patológica rara durante o período fetal que pode resultar no desenvolvimento de quadro de hipóxia grave. **Objetivo.** O presente estudo teve por finalidade quantificar o comprimento dos músculos papilares em cadáveres humanos do quarto ao nono mês. **Método.** A amostragem foi composta por 62 corações, distribuídos entre os gêneros de maneira igual. Os corações foram extraídos por meio de toracotomia total, com posterior realização de incisão paralela ao septo interventricular, no intuito de expor os músculos papilares, avaliados por meio de fotografia padronizada seguida de análise digital através do *software ImageJ*®. As imagens foram capturadas por uma Máquina Fotográfica Cyber-Shot de 14.1 Megapixels e Zoom Óptico de 4x. A análise estatística foi obtida através do teste *t-student*, considerando nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados.** Constatou-se aumento estatisticamente significativo em todos os músculos papilares do coração quando comparados os valores dos segundo e terceiro trimestres gestacionais ($p < 0,03$), que sugere crescimento dos músculos papilares no último trimestre. Ao comparar os músculos papilares quanto à lateralidade, observou-se diferença significativa dos músculos papilares esquerdos em relação aos direitos ($p < 0,01$), que indica maior força muscular, necessária para propiciar fluxo sanguíneo adequado durante a contração do ventrículo esquerdo. Não foram observadas diferenças intergênero dos músculos papilares nos corações nas idades estudadas ($p > 0,05$). **Conclusão.** Os resultados do presente estudo sugerem maior crescimento dos músculos papilares durante as últimas doze semanas de vida intrauterina semelhante em ambos os gêneros.

Descritores: Coração. Desenvolvimento embrionário e fetal. Músculos papilares. Valva mitral. Valva tricúspide.